



Modalidade do trabalho: Relato de experiência  
Evento: XVIII Jornada de Pesquisa

## CINEMA E DOCÊNCIA: ENCONTROS E (DES)ENCONTROS COM A EDUCAÇÃO<sup>1</sup>

Priscilla Lucena Vianna Dias<sup>2</sup>, Daiane Graciele Ribas Faoto<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Artigo produzido a partir de experiências com Cines-Fórum do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ (Bolsista Capes), graduada em Pedagogia, com habilitação em Orientação e Supervisão Educacional, especialista em Psicopedagogia [plvianna@ig.com.br](mailto:plvianna@ig.com.br)

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUÍ (Bolsista por taxa), graduada em Letras-Língua Inglesa e suas respectivas literaturas. [daianefaoto@hotmail.com](mailto:daianefaoto@hotmail.com)

### Introdução

Destacamos neste trabalho o projeto que está sendo desenvolvido com um grupo diversificado de participantes, abrangendo estudantes do Curso Normal, cursos de graduação na área das licenciaturas, Mestrado em Educação nas Ciências, professores da rede pública e demais cativados pela educação. Este trabalho por sua vez, oportuniza investigar quais as significações que o cinema produz nas narrativas dos sujeitos participantes desta proposta pedagógica, enfatizando os encontros e (des)encontros da docência com a arte do cinema e a educação. As análises estão sendo construídas a partir de Ciclos de Cinema, registros fotográficos dos mesmos e mesas redondas com professores convidados para debater as narrativas fílmicas no sentido de se pensar em toda uma discursividade produtora de sentidos e identidades. Para subsidiar nosso estudo fazemos uso da arte cinematográfica, trabalhando com obras específicas que retratam problemáticas sociais e educacionais. Através das aproximações da linguagem ética, estética, afetiva e subjetiva o cinema dialoga constantemente com a docência e faz pensar sobre as inquietudes, cotidianos, imagens, relações e narrativas que circulam e constroem a educação na contemporaneidade.

A proposta investigativa deste projeto insere-se no contexto de encontros em que intitulamos como “Ciclos de Cinema” que acontecem mensalmente na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, tendo por finalidade analisar, refletir e discutir alguns elementos que compõem o processo reflexivo das significações que o cinema produz na construção das narrativas identitárias docentes. Nestes ciclos, assistimos determinadas obras cinematográficas que estejam vinculadas à docência e a partir delas refletimos coletivamente em relação às contribuições que as histórias narradas nas telas do cinema contribuem para as formações docentes dos sujeitos que participam do projeto. Neste sentido pautamo-nos em Duarte (2009), Dayrell (2008), Teixeira (2008) e Souza (2009), que nos reportam sobre o cinema e a docência.

Nesta direção, o cinema toma corpo em nossas práticas docentes não apenas como recurso didático pedagógico, mas sim como arte que encanta, cativa, transforma, sensibiliza e oportuniza possibilidades educativas. Este cativar se desperta a partir do momento em que percebemos que através do cinema podemos “ver e ouvir uns aos outros e si mesmos” perante os enredos, cotidianos, imagens, relações e narrativas das telas do cinema com a prática docente.



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XVIII Jornada de Pesquisa

Esta proposta tem por objetivo principal o desenvolvimento de uma educação do olhar, potencializando e oportunizando a ampliação deste na construção de identidades individuais e coletivas no contexto escolar, promovendo significativas mudanças.

### Metodologia

A explicitação da opção metodológica acontece através de pesquisa qualitativa e colaborativa com viés do método (auto)biográfico, o qual enfatiza as narrativas pessoais e profissionais, o dia-a-dia da escola e dos estudantes, dos profissionais da educação, dos demais participantes deste trabalho e suas relações com a arte do cinema. No que tange os processos identitários de formação e de (auto)formação inicial de professores, desejados e gestados no cotidiano das narrativas fílmicas propostas e nas histórias de vida centradas no método (auto)biográfico.

Portanto, a proposta do Ciclo de Cinema tem por opção desenvolver encontros mensais os quais são oportunizados momentos de discussão coletiva após a apreciação das obras cinematográficas.

### Resultados e discussão

Pensarmos a escola na contemporaneidade faz-se necessário, sem a pretensão de oferecer uma verdade absoluta, uma “fórmula de ideal” de escola, de identidade docente e de práticas pedagógicas perfeitas, mas permitir pensar a educação na sociedade contemporânea, seus desafios na formação inicial de professores, seus processos de ensino/ aprendizagem e o sentido que a escola possui perante os sujeitos, do mesmo modo que os encontros e (des)encontros que nós educadores enfrentamos cotidianamente em nossos contextos de educação.

O cinema e a educação possuem uma ligação especial, possuem uma relação pedagógica, pois além da história trazem o subjetivo, os sentimentos, os desejos, inquietudes, emoções dos sujeitos. Este caráter pedagógico das narrativas fílmicas refere-se às significações que esta arte produz nos sujeitos, tendo a ideia de que os filmes podem incitar opiniões, comportamentos e contribuir para a construção de identidades. Neste sentido, Duarte (2009, p.10-11) descreve que aprendeu “a aprender com os filmes, a usufruir mais intensamente da emoção que provocam, a interpretar as imagens, a refletir a partir delas, a reconhecer valores diferentes e a questionar os meus próprios”. Por isso, a proposta pedagógica dos Ciclos de Cinema tomam corpo e espaço no cotidiano da universidade, oportunizando assim encontros mensais em que os participantes possam refletir coletivamente sobre suas práticas pedagógicas e ainda possam trocar experiências e vivências.

Compreender o trabalho docente é antes de tudo, ser protagonista de um espaço de investigações e descobertas de medos, aprendizagens e ousadias. É também, assumir um papel na diversidade social, tomando para si o ofício de mestre que tenha como foco a própria escola em seus cotidianos, inquietudes, currículos, imagens, narrativas e nesta trama o ofício docente vai se constituindo, construindo, (trans)formando, encontrando e (des)encontrando.

Desta forma, Dayrell (apud Teixeira, 2008), aponta que o desafio dos educadores está em aproximarem das diversas linguagens artísticas como forma de potencializar, ampliar e lapidar as sensibilidades, identidades individuais e coletivas, as dimensões que nos constituem como humanos. Segundo os autores, a arte do cinema extasia, seduz e oportuniza aos sujeitos descobrirem





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XVIII Jornada de Pesquisa

um mundo de possibilidades, sonhos, desejos e esperanças. Ele nos ensina, através de sua linguagem a enxergar o mundo com um olhar diferente, mais humano e fraterno.

Sonhar com a docência é navegar em águas jamais imaginadas, podem ser em determinados momentos tranquilas, serenas, suaves e de uma hora para outra tornar-se perigosa e insegura. Por isso, abordamos a temática “Docência e Cinema: Encontros e (des)encontros com a educação”, para que possamos fazer uma reflexão a respeito das nossas próprias ações pedagógicas nos cotidianos das escolas e a partir disso, buscar através dos debates e diálogos propiciados pelas narrativas fílmicas refletirmos coletivamente sobre possibilidades de melhoria para a qualidade de nossos fazeres pedagógicos, objetivando assim perceber as contribuições do cinema em nossas ações cotidianas e ainda, compreender as significações que o cinema produz nas construções de nossas identidades docentes.

### Conclusões

Tomando como referências o contexto da escola pública contemporânea, enfatizamos a importância de considerar as pluralidades culturais para o desenvolvimento das identidades docentes, pois nestes tempos e espaços se delineiam diferentes mapas de relações interpessoais e uma multiplicidade de vivências. As identidades docentes vão se transformando e resignificando cotidianamente sejam nas curiosidades, angustias, medos, inquietudes, narrativas, imagens, práticas de ensino, estrutura curricular ou até mesmo através das diversas culturas implicadas no contexto da escola.

Buscamos com esta proposta pedagógica do Ciclo de Cinema destacar que o cinema oportuniza inúmeras significações e contribuições para as construções das identidades docentes, sejam estas nos encontros ou nos (des)encontros com a educação. Neste sentido, o olhar referente à profissão e ao exercício de mestre se modifica e a identidade docente vai se constituindo através das significações que o cinema produz e também a partir da qualidade das discussões e mediações dos Fóruns de debates. Portanto, o cinema (re)educa o olhar dos sujeitos, com sua linguagem própria, expressiva e sensível, oportunizando refletir e interrogar qual o sentido da escola e da docência e quais as significações que as imagens e narrativas fílmicas produzem nos sujeitos e em suas práticas pedagógicas.

**Palavras-Chave:** Educação; Cinema; Docência; Aprendizagens; Narrativas.

### Referências Bibliográficas

DAYRELL, Juarez . Luz, câmara, ação!!! In: TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro e LOPES, José de Sousa Miguel (Orgs). A escola vai ao cinema. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica. Capa, 2008.

DUARTE, Rosália. Cinema & educação. 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SOUZA, Cristiana Callai. Cotidiano Escolar da Educação Infantil: Uma experiência de escuta às vozes de crianças. Tese de Doutorado, UFF, 2009.

